

***Histórico e papel atual das
“short lines”
no mercado norte-americano***

Referências

Artigo:

“Shortlines no contexto das reformas ferroviárias americanas”

<http://www.aeamesp.org.br/wp-content/uploads/2018/06/Artigo-Frederico-Bussinger.pdf>.

Fontes (para o artigo):

- Visitas técnicas a SL americanas e reuniões com órgãos e entidades do setor: JUN/2018
- Publicações e base de dados de:
 - “*American Short Line and Regional Railroad Association*” – ASLRRA
https://www.aslrra.org/web/About/Industry_Facts/web/About/Industry_Facts.aspx
 - “*Federal Railway Authority*” – FRA
<https://railroads.dot.gov/>
 - “*Association of American Railroads*” – AAR
<https://www.aar.org/>
- Palestra: *Improving the Regulation: The Successful Example of Deregulation in the USA* (Raymond A. Atkins – VII “*Brasil nos Trilhos*” – MAIO/2018)
- Outras fontes com *links* no artigo

THE SHORT LINE AND REGIONAL RAILROAD INDUSTRY

Nearly
10,000
customers

49
states

Invest 24%
of revenue in
capital &
maintenance

47,500
miles
of track

Nearly
18,000
employees

\$4.63
billion in
revenue

603
short
lines

29%
of total track
in U.S.

1 in **5** cars are moved by short lines

Intrigante !!!

Por que as shortlines floresceram nos USA, mas no Brasil não?

Diferentes. Mas muitas semelhanças também:

- 1) Crises cíclicas**
- 2) Intervenção governamental: Estatização & Privatização**
- 3) Fusões & cisões & incorporações**
- 4) Trechos ferroviários abandonados**

Conclusões (preliminares)

I) Para que as discussões sobre *shortlines* sejam consequentes, precisamos estudar muito mais: fundamentar melhor nossas opiniões.



II) As discussões precisam transcender os “trilhos”. Até a própria “faixa de domínio”: Há aspectos institucionais, regulatórios, econômicos, trabalhistas, culturais... Envolvidos.

III) Por conseguinte, não dá para transplantar, mecanicamente, a experiência americana para o Brasil. Muito menos o imaginário delas.

Década de 70

- Falência de uma dezena de empresas ferroviárias privadas
- Índices elevados (e crescentes) de acidentes
- Descontinuidade operacional de alguns trechos
- Perda de 1/3 do mercado

Governo Federal Reage

- Pesado esforço financeiro e institucional na tentativa de recuperar ativos e sistemas
- 1971 – AMTRAK: passageiros; gestora de uma fusão de 20 operadoras ferroviárias privadas, recém estatizadas.
- 1976 – CONRAIL: Carga; fusão de meia dúzia de empresas privadas (algumas das quais resultantes de prévias fusões)

Apesar de todo esforço e das radicais iniciativas americanas, ao final da década de 1970 **“a situação financeira das companhias ferroviárias era tão ruim que era difícil manter os trens de carga e passageiros movimentando-se efetivamente em grande parte da malha deteriorada”**, segundo síntese do processo feito pela *“Association of American Railroads”* – AAR.



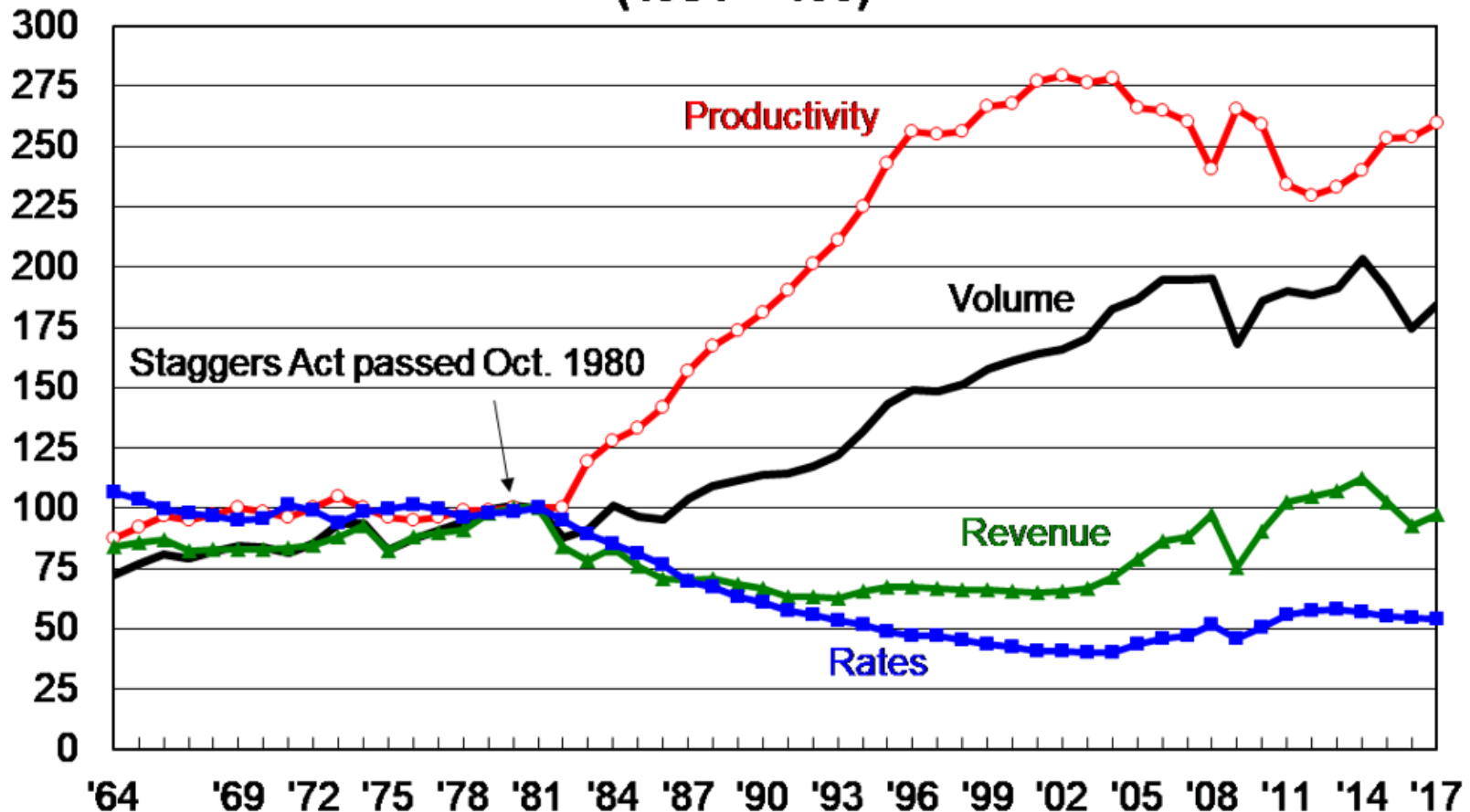
Uma inflexão (I)

“STAGGERS RAIL ACT” (14/OUT/1980)

- 1) Contribuir na reabilitação do sistema ferroviário nacional para atender às demandas do comércio interestadual e de defesa nacional;**
- 2) Reformar a política regulatória federal de modo a dispor-se de um sistema ferroviário seguro e eficiente;**
- 3) Contribuir para a viabilidade e permanência do sistema ferroviário no setor privado da economia;**
- 4) Estabelecer processo regulatório que equilibrasse as necessidades dos embarcadores, transportadores e do público;**
- 5) Contribuir para a reabilitação e financiamento do sistema ferroviário”.**

Uma inflexão (II)

U.S. Freight Railroad Performance Since Staggers (1981 = 100)



"Rates" is inflation-adjusted revenue per ton-mile. "Volume" is ton-miles. "Productivity" is revenue ton-miles per constant dollar operating expense. "Revenue" is operating revenue in 2017 \$. Source: AAR

Renascimento???

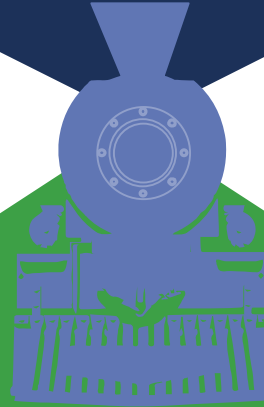
Visão Geral

- 7 ferrovias principais
- 603 shortlines e regionais
- \geq US\$ 600 bilhões de investimentos (1980-2017)
- 35% das exportações americanas passam pelas ferrovias
- Malhas: propriedade privada
- Regulação Federal

Surface Transportation Board
(Regulação **Econômica**)

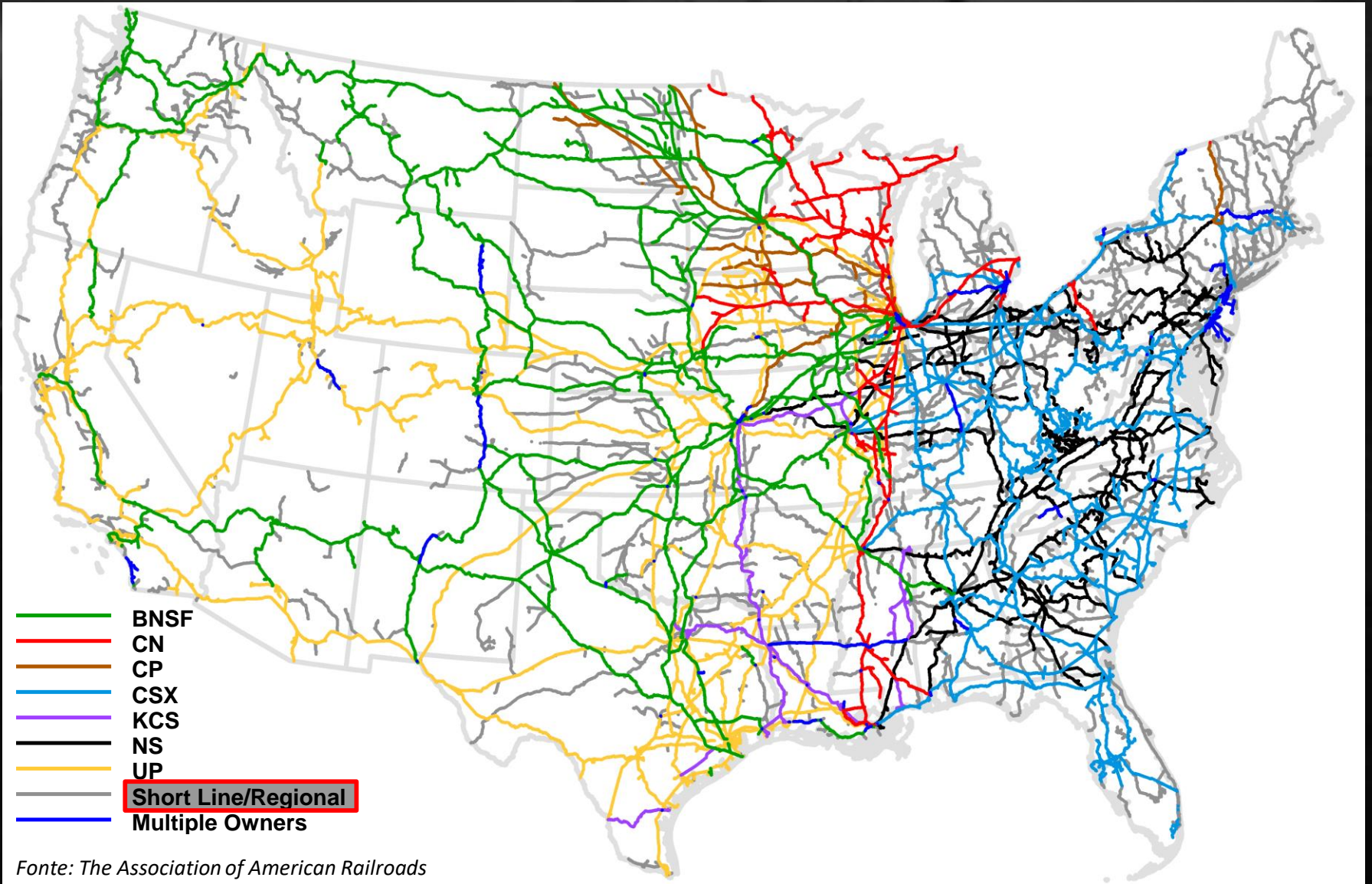


U.S. Department of Transportation
(Regulação de **Segurança**)



Agências de Regulação [Federais]

Malha ferroviária Americana: CARGA



Fonte: The Association of American Railroads

Resultados

FRA: 3 décadas de “*Staggers Act*”

- 1) Investimentos de mais de US\$ 600 bilhões;**
- 2) Retorno sobre investimentos saltando de 2% para 8% a.a;**
- 3) Redução de acidentes em 65%;**
- 4) Redução de tarifas/preços em média 0,5% a.a (contra aumento de 3% a.a. nos 5 anos do final da década de 1970): no total, cerca de 45% (em valores constantes)!**

Implicações

“Não é mera coincidência que a expansão econômica, com período mais longo da nação (USA), tenha começado após ... o setor (ferroviário) ter perpetrado essa mágica”.


E explica: “As ferrovias revitalizadas forneceram a base para o rápido crescimento do transporte intermodal de contêineres..., economizando bilhões de dólares para os transportadores e os consumidores, e facilitaram o crescimento notável do comércio americano em vários setores”. E ainda: “... elas forneceram a rede e os recursos que permitiram um renascimento e desenvolvimento da indústria energética americana ... deslocando assim o petróleo estrangeiro e ajudando a diminuir seus preços”.

[Robert Gallamore – Reconhecido consultor]

Comentários

?????

!!!!!!!



Frederico Bussinger
fbussinger@idelt.org.br
(11) 3068.6868

OBRIGADO!!!